

Mitos e factos da vacina

MITO: A proteção que recebe quando adoecer com COVID-19 é melhor do que ser vacinado.

FACTO: A melhor forma de se proteger a si e aos outros da COVID-19 é manter o seu plano de vacinação atualizado.

Todas as vacinas contra a COVID-19 atualmente disponíveis nos Estados Unidos são eficazes na prevenção da COVID-19 e são muito eficazes na prevenção de doença grave, hospitalização e morte.

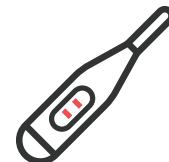
É verdade que fica com alguma proteção contra a COVID-19 depois de estar infetado. É o que se designa por "imunidade natural". Mas é difícil saber o quanto está protegido da imunidade natural. O nível de proteção que obtém depois de adoecer com COVID-19 depende de fatores como a gravidade da doença, quanto tempo esteve doente e a sua idade.



MITO: As vacinas contra a COVID-19 causam problemas de fertilidade.

FACTO: Não há evidências de que quaisquer vacinas, incluindo as vacinas contra a COVID-19, causem problemas de fertilidade em mulheres ou homens.

Os médicos recomendam vacinas contra a COVID-19 a mulheres grávidas, a amamentar, a tentar engravidar ou que possam vir a engravidar no futuro. A investigação sugere que os benefícios de ser vacinado contra a COVID-19 superam quaisquer riscos possíveis ou conhecidos da vacinação durante a gravidez. Na verdade, as mulheres que estão grávidas ou que engravidaram recentemente são mais suscetíveis de adoecer gravemente com COVID-19 em comparação com mulheres que não estão grávidas.



MITO: As crianças terão efeitos secundários a longo prazo depois de receber a vacina.

FACTO: A investigação revela que as vacinas contra a COVID-19 são seguras para as crianças.

Não foram identificadas preocupações de segurança graves entre as crianças que foram vacinadas contra a COVID-19. As crianças podem ter efeitos secundários semelhantes aos que os adultos sentem (cansaço, febre ou dor no local da injeção), mas estes são normais e passageiros. A História revela-nos que quando existem efeitos tardios no seguimento de vacinação, estes acontecem, quase sempre, no prazo de dois meses após a vacinação. Isto deve-se ao facto de as vacinas não permanecerem no organismo durante muito tempo. As vacinas provocam uma resposta por parte do seu sistema imunológico de forma que este consiga combater uma infeção posterior. De seguida, elas decompõem-se e deixam o organismo.



5/6/2022

Mitos e factos da vacina

MITO: Tem de esperar 90 dias após ter adoecido com COVID-19 para ser vacinado ou fazer uma dose de reforço.

FACTO: Se adoecer ou receber tratamento para a COVID-19, deve completar o seu período de isolamento antes de ser vacinado.

Se ficar infetado com COVID-19, tem de cumprir alguns critérios para concluir o seu período de isolamento antes de receber uma dose de reforço. Isto significa que:

- Não tem sintomas ou os seus sintomas melhoraram E
- Não tem febre há 24 horas sem a utilização de medicação antipirética E
- Não teve doença grave

Se recebeu tratamento para a COVID-19, como MABS ou antivirais orais, não precisa de esperar para ser vacinado, mas deve completar primeiro o seu período de isolamento.



Como identificar informação falsa¹:

- 1. Verifique a fonte.** A fonte é um website ou uma pessoa conhecidos por misturar FACTOS com OPINIÕES? A publicação é anónima? O autor tem referências ou conhecimento?
- 2. Verifique a data.** O artigo é recente ou foi publicado há muito tempo?
- 3. Verifique os dados.** Existem dados a comprovar as afirmações da pessoa?
- 4. Pense na motivação.** A pessoa está a tentar ter mais visualizações ou "gostos"? A pessoa está a vender alguma coisa?
- 5. Utilize recursos para verificar os factos.** Se ainda tiver dúvidas, consulte websites como [FactCheck.org](https://factcheck.org) ou [Snopes.com](https://snopes.com).
- 6. Proteja-se com os factos.** Confie em fontes profissionais e especializadas como a [Immunization Action Coalition](https://www.immunizationactioncoalition.org) (Coligação para a Ação de Imunização), a [National Foundation for Infectious Diseases](https://www.cdc.gov) (Fundação Nacional para as Doenças Infeciosas), ou o [Centers for Disease Control and Prevention](https://www.cdc.gov) (Centro de Controlo e Prevenção de Doenças).

Para saber mais sobre como identificar informação falsa, consulte:

- How to Spot Misinformation, Stronger (Como detetar informação falsa, Stronger): <https://stronger.org/resources/how-to-spot-misinformation>
- Dissecting Social Media (Dissecando as redes sociais): What You Should Know, Children's Hospital of Philadelphia (O que deve saber, Hospital Pediátrico de Filadélfia): www.chop.edu/news/feature-article-dissecting-social-media-what-you-should-know
- Evaluating Health Information, University of California San Francisco (Avaliar informação sobre saúde, Universidade da Califórnia, São Francisco): <https://www.ucsfhealth.org/education/evaluating-health-information>

¹<https://stronger.org/resources/how-to-spot-misinformation>